

804**NÍVEIS DE ADIPONECTINA E INSULINA NO PERÍODO NEONATAL DIFEREM PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO DE SEUS PARES A TERMO**

Bianca Chassot Benincasa, Ana Carolina Terrazzan, Renato S. Procianoy, Rita de Cássia Silveira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Adiponectina um hormônio produzido precocemente, desde o período intrauterino. Níveis de adiponectina e insulina em sangue de cordão umbilical de recém-nascidos (RN) prematuros de muito baixo peso e RN termo foram previamente descritos. Dados acerca do padrão de secreção de adipocitocinas durante o período neonatal e sua relação com ganho de peso em recém-nascidos prematuros são escassos. **Objetivo:** Comparar níveis de adiponectina e insulina em sangue de cordão umbilical e no termo equivalente de RN prematuros de muito baixo peso (RNMBP), e ainda de um grupo controle de RN a termo (RNT). **Método:** Estudo de coorte prospectivo incluindo RNMBP (IG<32 semanas e peso ao nascer<1500g), nascidos na instituição de 2010 a 2011 e pares a termo. **Crerérios de exclusão:** malformações congênitas maiores, erros inatos do metabolismo, anomalias cromossômicas. Os níveis de adiponectina foram determinados por ELISA (kit R&D Systems). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (n°09460). Empregado teste t de Student e ANOVA One Way. Nível de significância $p<0.05$. **Resultado:** Incluídos 127 RN (55 RNMBP e 72 RNT). Prematuros apresentaram níveis significativamente mais baixos de adiponectina do que recém-nascidos de termo, tanto ao nascimento, quando em idade equivalente ao termo ($1,75\pm0,4$ e $2,4\pm0,22$, $p<0,001$; $2,5\pm0,22$ e $2,4\pm0,22$, $p=0,033$, respectivamente). Não houve diferença significativa para níveis de insulina no nascimento; já na idade equivalente ao termo, RNPT tiveram insulina significativamente mais alta ($0,82$ ($0,3-2,0$) x $0,37$ ($0,3-2,4$) $p<0,001$) que RNT. O peso de RNPT no termo equivalente foi significativamente inferior ao de recém-nascidos a termo (2438 ± 578 x 3230 ± 448 , $p<0,001$) respectivamente. Houve correlação positiva entre o ganho de peso durante a internação neonatal e aumento nos níveis de adiponectina nos RNPT ($r=0,060$). **Conclusão:** RNPT apresentam padrão de secreção de adiponectina e insulina diferente de RNT. Variação nos níveis de adiponectina em recém-nascidos prematuros, do momento de nascimento e idade equivalente ao termo, pode refletir o ganho de peso neonatal. A influência desses hormônios na prematuridade pode "programar" a resposta metabólica não somente intrauterinamente, mas na fase neonatal precoce, onde estratégias preventivas podem ser planejadas. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavra-chave: adiponectina; prematuridade; ganho de peso. Projeto 09-460